

Outubro de 2016*

Relativa estabilidade da taxa de desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de outubro de 2016 mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego total e aumento do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de setembro de 2016 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados e redução para assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - out./15, set./16 e out./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/15	set/16	out/16	out/16 set/16	out/16 out/15	out/16 set/16	out/16 out/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.544	3.561	3.568	7	24	0,2	0,7
População Economicamente Ativa	1.931	1.916	1.937	21	6	1,1	0,3
Ocupados	1.736	1.705	1.728	23	-8	1,3	-0,5
Desempregados	195	211	209	-2	14	-0,9	7,2
Em Desemprego Aberto	169	191	184	-7	15	-3,7	8,9
Em Desemprego Oculto	26	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.613	1.645	1.631	-14	18	-0,9	1,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,1	11,0	10,8	-	-	-1,8	6,9
Aberto	8,7	9,9	9,6	-	-	-3,0	10,3
Oculto	1,4	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2016).

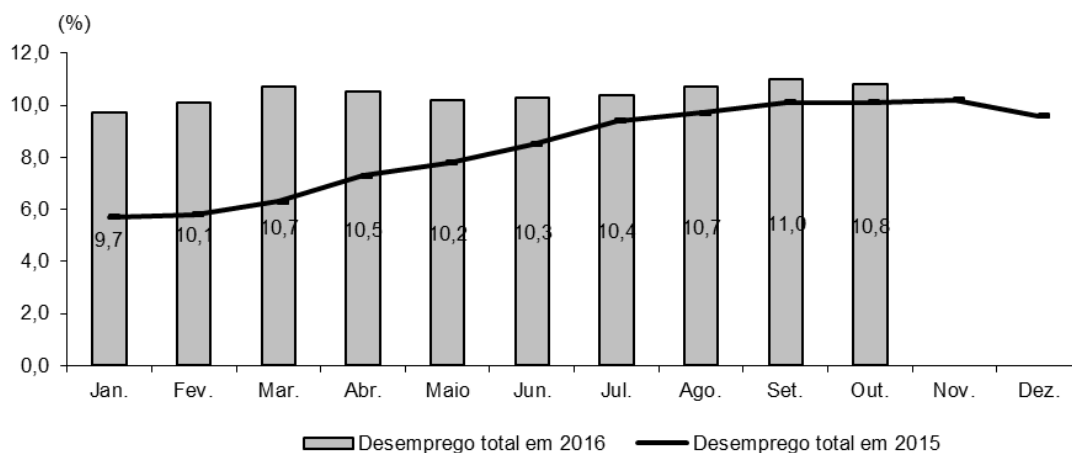
Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total**, entre setembro e outubro de 2016, apresentou relativa estabilidade, passando de 11,0% para 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto teve uma leve redução, ao passar de 9,9% para 9,6% da PEA (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em outubro, foi estimado em 209 mil pessoas, 2 mil pessoas a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que o crescimento da ocupação (mais 23 mil, ou 1,3%) foi maior que o contingente que ingressou no mercado de trabalho (mais 21 mil, ou 1,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,8% para 54,3%, no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Outubro/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o nível ocupacional na RMPA elevou-se em relação ao mês anterior (1,3%), e o contingente foi estimado em 1.728 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 13 mil ocupados, ou 3,9%), na construção (mais 10 mil ocupados, ou 8,2%) e nos serviços (mais 10 mil ocupados, ou 1,1%). De forma distinta, houve redução na indústria de transformação (menos 10 mil ocupados, ou -3,3%.) Tabela B .

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - out./15, set./16 e out./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/15	set/16	out/16	out/16 set/16	out/16 out/15	out/16 set/16	out/16 out/15
TOTAL (1).....	1.736	1.705	1.728	23	-8	1,3	-0,5
Indústria de transformação (2).....	282	301	291	-10	9	-3,3	3,2
Construção (3).....	123	122	132	10	9	8,2	7,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	329	330	343	13	14	3,9	4,3
Serviços (5).....	977	933	943	10	-34	1,1	-3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, o contingente de **assalariados** apresentou relativa estabilidade (mais 1 mil, ou 0,1%), sendo que o **setor privado** teve redução (menos 10 mil, ou -1,0%) e o **setor público** registrou aumento (mais 10 mil, ou -5,3%). No âmbito do **setor privado**, houve redução tanto do emprego **com carteira** (menos 8 mil, ou -0,9%) como do **sem carteira** (menos 2 mil, ou -2,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se estabilidade no emprego doméstico e aumento para os trabalhadores **autônomos** (mais 16 mil, ou 6,3%) e para o agregado **demais posições** (mais 6 mil, ou 3,6%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — Tabela C.

5. Entre agosto e setembro de 2016, o rendimento médio real apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados (-0,1%) e redução para os assalariados (-1,7%) e para os trabalhadores autônomos (-3,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.847, R\$ 1.851 e R\$ 1.477 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - out./15, set./16 e out./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/15	set/16	out/16	out/16 set/16	out/16 out/15	out/16 set/16	out/16 out/15
TOTAL	1.736	1.705	1.728	23	-8	1,3	-0,5
Total de Assalariados (1)	1.236	1.186	1.187	1	-49	0,1	-4,0
Sector Privado	1.028	998	988	-10	-40	-1,0	-3,9
Com Carteira Assinada	940	901	893	-8	-47	-0,9	-5,0
Sem Carteira Assinada	88	97	95	-2	7	-2,1	8,0
Sector Público	208	188	198	10	-10	5,3	-4,8
Autônomos	226	253	269	16	43	6,3	19,0
Empregados domésticos	89	98	98	0	9	0,0	10,1
Demais Posições (2)	185	168	174	6	-11	3,6	-5,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - set./15, ago./16 e set./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	set/15	ago/16	set/16	set/16 ago/16	set/16 set/15
TOTAL DE OCUPADOS (1).....	2.077	1.849	1.847	-0,1	-11,1
Total de Assalariados (2).....	2.004	1.883	1.851	-1,7	-7,6
Sector Privado	1.781	1.643	1.632	-0,7	-8,4
Indústria de transformação(3).....	1.875	1.695	1.605	-5,3	-14,4
Comércio e reparação de veículos (4)	1.503	1.461	1.474	0,9	-1,9
Serviços (5).....	1.875	1.724	1.681	-2,5	-10,3
Com Carteira Assinada	1.816	1.687	1.669	-1,1	-8,1
Sem Carteira Assinada	1.452	(7)	(7)	-	-
Sector Público (6).....	3.364	3.301	3.145	-4,7	-6,5
Trabalhadores Autônomos	1.806	1.525	1.477	-3,1	-18,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./16.

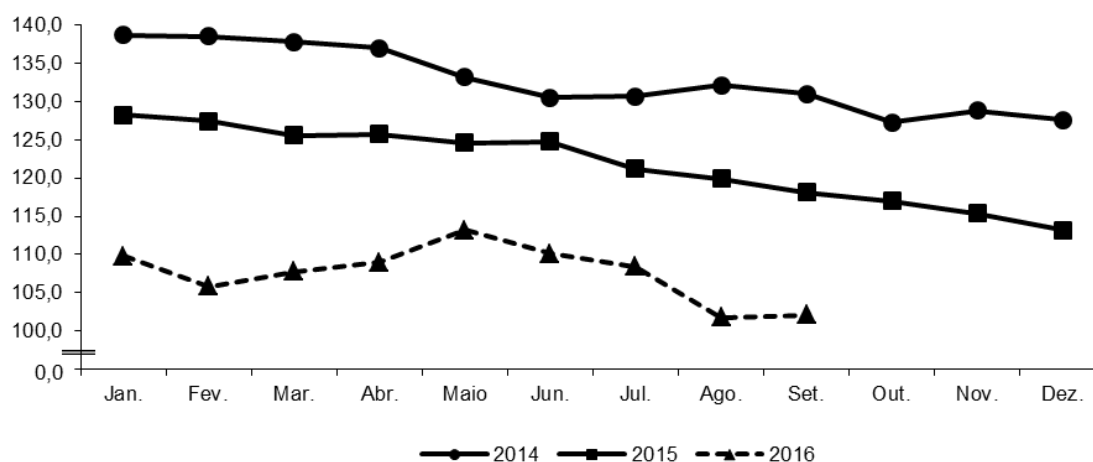
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre agosto e setembro de 2016, a **massa de rendimentos** reais registrou leve aumento para ocupados (0,3%) e redução para assalariados (-0,7%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à elevação do nível de ocupação, enquanto, para os assalariados, se deu pela redução do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
 3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
 4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

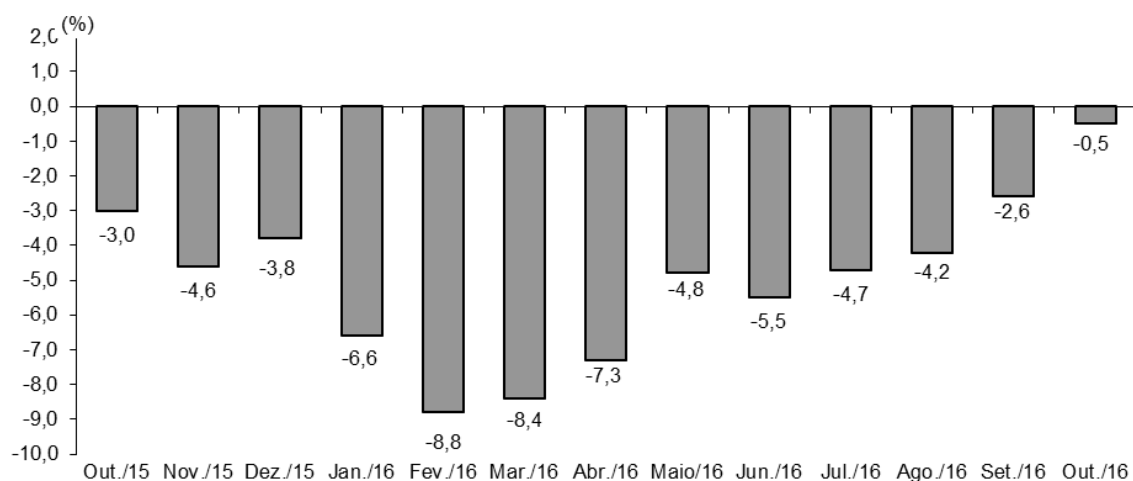
7. Entre outubro de 2015 e outubro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,1% para 10,8% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,7% para 9,6%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 14 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 8 mil postos de trabalho, ou -0,5%) ter sido superior ao ingresso de pessoas do mercado de trabalho da Região (mais 6 mil, ou 0,3%). A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, passando de 54,5% para 54,3% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 0,5% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu da redução nos **serviços** (menos 34 mil ocupados, ou -3,5 %), já que os demais setores registraram aumentos na **indústria de transformação** (mais 9 mil ocupados, ou 3,2%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 14 mil ocupados, ou 4,3%) e na **construção** (mais 9 mil ocupados, ou 7,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA –Out/15-Out/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 49 mil, ou -4,0%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 40 mil, ou -3,9%) e no **setor público** (menos 10 mil, ou -4,8%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego **com carteira assinada** (menos 47 mil, ou -5,0%) e aumento do **sem carteira** (mais 7 mil, ou 8,0%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 43 mil, ou 19,0%) e **empregados domésticos** (mais 9 mil, ou 10,1%) e diminuição para o agregado **demais posições** (menos 11 mil, ou -5,9%).

11. Entre setembro de 2015 e setembro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-11,1%), dos assalariados (-7,6%) e dos autônomos (-18,2%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-13,5%) quanto para os assalariados (-12,1%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.